

Política

politica@jb.com.br

Senado não é saco de gatos

■ Parlamentares rebatem suspeitas lançadas pelo colega Ernandes Amorim

BRASÍLIA – A declaração do senador Ernandes Amorim (PPB-RO) levantando suspeitas sobre seus colegas de parlamento foi considerada no mínimo absurda por outros senadores. “Acho que ninguém levou a sério as declarações dele”, avaliou o senador Paulo Souto (PFL-BA). “Ernandes Amorim é um maluco. Não sabe o que diz”, alfinetou o senador Romero Jucá (PSDB-RR).

Anteontem, ao tentar defender Luiz Estevão no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, Ernandes Amorim praticamente botou todos os seus pares no mesmo saco de gatos de suspeitas que pairam sobre o senador do PMDB do Distrito Federal. “Muitos aqui têm, por pouco ou por muito, seus problemas. Então, se formos apurar todos os casos, daqui a pouco teremos que fazer nova eleição”, disse o Ernandes Amorim.

As afirmações do senador de Rondônia não encontraram eco nem credibilidade entre os integrantes da Casa. A maioria considerou que a manifestação não passou de uma tentativa desastrosa de Ernandes Amorim defender o colega Luiz Estevão do processo de cassação pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado.

Segundo Paulo Souto, as insinuações de que todos são suspeitos não passa de tese absurda. “Se fosse assim, então vamos acabar com o Conselho de Ética, com o Senado, com tudo”, completou o senador baiano. “Ernandes Amorim é uma figura folclórica e não sei se de repente não estava falando de sua própria situação”, fustigou Romero Jucá.

Inquéritos – Ernandes Amorim é citado em 31 inquéritos no Supremo Tribunal Federal e será julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral por abuso de poder econômico, podendo perder o mandato. “Ele não é um autor que se siga. Tenha paciência! Ele achou que com esse tipo de alegação faria alguma intimidação ou ameaça velada”, comentou um senador, que preferiu não se identificar, ao se referir à situação de Amorim na Justiça.

A senadora alagoana Heloísa Helena, líder do bloco de oposição, reagiu com ironia às declarações de Ernandes Amorim. “O senador ajudou bastante o Conselho de Ética a tomar uma decisão”, afirmou. “Nego-me a apreciar declarações dessa natureza”, reagiu o senador Íris Rezende (PMDB-GO), ex-ministro da Justiça.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS), ao comentar a credibilidade dos senadores questionada por Ernandes Amorim, enfatizou que tem uma “visão positiva” do Congresso, com algumas restrições. “Culpo o Judiciário e o Ministério Público pelo que não se faz a mais aqui”, disse o senador gaúcho, ao criticar a lentidão da Justiça para processar políticos com imunidade parlamentar.

Carlos Eduardo - 2/6/2000



Simon culpa o Judiciário e o Ministério Público e diz ter uma 'visão positiva' do Congresso

“Muitos aqui têm, por pouco ou por muito, seus problemas. Então, se formos apurar todos os casos, daqui a pouco teremos que fazer outra eleição”

ERNANDES AMORIM